

Roriz indica Márcia para disputar Senado

Francisco Stuckert

A oito dias do prazo de desincompatibilização, o governador Joaquim Roriz reiterou a disposição de ficar no cargo até o final do mandato. Em tom de desabafo, durante solenidade no Sindicato do Comércio Varejista, ontem, afirmou estar sacrificando sua vida política, "abandonando o futuro político", para se dedicar ao seu projeto de governo e à "população que acreditou em mim". Roriz disse, ainda, ter total confiança na vice-governadora Márcia Kubitschek, mas se sáísse agora do GDF sentiria uma certa frustração por não concluir as obras que iniciou.

Em conversa com a vice-governadora, Roriz garantiu que cederá sua vaga para que ela concorra ao Senado. Com esta decisão, pelo menos uma das candidaturas do grupo rorizista às eleições majoritárias já está assegurada. "Ele disse que serei a candidata natural ao Senado", ressaltou Márcia Kubitschek, para quem ainda é muito cedo apontar o nome do cabeça da chapa. "Fica difícil falar em nomes sem termos iniciado às discussões em torno de coligações", salientou a filha de JK.

A tendência dentro do PP ainda é, segundo ela, apoiar um nome de dentro do partido, mas isto não inviabilizará alianças. "Antes do dia da desincompatibilização fica complicado definir coligações", assinala Márcia. Pelos seus cálculos, o governador só anunciará o nome do candidato do grupo em meados de maio, depois de ter uma sinalização das composições em âmbito nacional. Ela descartou qualquer possibilidade de se candidatar, caso algum imprevisto aconteça e o governador mude de idéia: "Se ele sair, eu fico", reiterou.

Banquetes — Nas duas solenidades mais importantes do dia de ontem, o governador mandou um recado claro aos adversários políticos. "Não vivo de banquetes, de viagens internacionais e de mordomias", destacou, depois de salientar que seu maior objetivo político é proporcionar bem-estar a todas as pessoas a começar pela moradia. "Trabalho para resolver em primeiro lugar o problema habitacional. Para mim importa que todos tenham o direito de viver bem", disse.



Roriz disse a Márcia que ela é a "candidata natural" do partido para a disputa do Senado